

Sorocabano

Está é uma publicação do Sindicato da Sorocabana
Novembro de 2015 | Publicação 205



NEGOCIAÇÕES 2015



FCA MUDA A FORMA DE GESTÃO



APROVEITE O ANO NOVO NAS COLÔNIAS DE FÉRIAS DO SINDICATO

SINDICATO INVESTE PARA INFORMAR O TRABALHADOR



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Companheiros, como é de conhecimento da grande maioria, o Sindicato da Sorocabana representa funcionários de diversas empresas. Dentre elas, estão: Ferrovia Centro Atlântica (FCA), VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, RUMO Logística Malha Paulista, RUMO Logística Malha Oeste e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), além das empreiteiras Maruca, Presserv e Semafer, dentre outras menores. Independentemente de qualquer fator, tratamos sempre com a mesma importância os assuntos de interesse de toda a categoria, pois todos são trabalhadores que prestam serviços ao setor ferroviário.

Apesar dos nossos esforços, a situação financeira entidade ainda é complicada. O estrago causado pela família Craveiro levará tempo para

ser consertado. Estamos caminhando para colocar a Entidade no patamar que ela merece estar. Investimos em novas tecnologias para levar a informação correta a todos os interessados, mas, considerando a situação financeira, esse investimento deve ser feito de forma estratégica, pois nossos recursos são limitados.

Nosso site é exemplo desse investimento. O www.sorocabana.org.br é moderno e de fácil acesso, inclui matérias em geral, destaques, informações jurídicas, fotos e vídeos de forma acessível para todos. Como dissemos, o momento é difícil e os recursos escassos, porém nada se compara ao estrago político deixado pela família Craveiro à entidade.

Desde minha posse na Presidência do Sindicato da Sorocabana, juntamente com abnegados colegas da Diretoria optamos pelo diálogo com todas as empresas. Procuramos resolver os problemas na mesa de negociações e, se isso não for possível, se não houver consenso na mesa, passamos para a esfera jurídica.

Consideramos que a greve é necessária para dar rito ao julgamento de um processo de Dissídio Coletivo e fazer valer os anseios da categoria não para se fazer política, não para levar

a categoria ao caos, não para impedir o acontecimento de uma Copa do Mundo no Brasil, não para prejudicar a população apenas com proveito político partidário. Para nós, a greve é uma ferramenta legal quando usada corretamente.

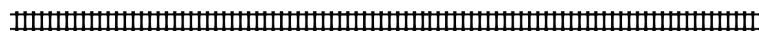
Deixamos claro que a greve é a última instância, um remédio amargo que deve ser usado com parcimônia e cuidado. Afirmamos, sem dúvidas, que o Sindicato está do lado da legalidade com foco na categoria. Todas as ações aqui tomadas são feitas pensando em conjunto e medidas com foco na Categoria Ferroviária. Não agimos por ego, por interesse, por vaidade. Agimos pelo mesmo espírito que nos impulsionaram na vida sindical: a COLETIVIDADE.

A pressão para o pagamento do que é devido deve e sempre será feita, contudo de forma séria e prudente. Não adianta sairmos gritando para todos os lados sem ter um foco, uma ação pensada e articulada. Não queremos cometer os erros da gestão passada. Dito isso, temos que construir tudo de novo, TUDO. As mudanças estão ocorrendo não na velocidade que desejamos, mas na proporção legal que a situação caótica em que assumimos o Sindicato nos permite.

Sorocabano

Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana (SINFER).

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Isis Torres. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sinfer.org.br ou imprensa@sinfer.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



Assédio moral na CPTM está cada vez pior

Funcionários sofrem punições por capricho da chefia

Em outubro, houve um furto de cabo de sinalização ferroviária na linha 9 da CPTM. Os funcionários da segurança foram orientados a fazer uma patrulha para verificar o trecho onde havia ocorrido o roubo. Devido à situação, o supervisor de segurança pediu para que os funcionários fizessem a patrulha no trecho entre as estações Pinheiros e Villa Lobos Jaguaré a pé em um percurso de aproximadamente 5 km e com a temperatura acima dos 30 graus.

A temperatura da via é superior à do ambiente, variando de 2 a 3 graus Celsius acima. Os funcionários (agentes de segurança) fizeram uma pausa na estação Cidade Universitária para se hidratar e prosseguiram a fiscalização. Detalhe: todos caracterizados com farda e equipamentos completos.

Após quase duas horas de caminhada, levando em conta a dificuldade do percurso que envolve a observação das falhas para não haver novo furto e o cuidado com os

trens em movimento, eles chegaram à estação do Jaguaré por volta de 17 horas, horário de pico.

Como o número de usuários é intenso nesse horário, é esperado que os seguranças retornem à plataforma de Pinheiros para assegurar o embarque tranquilo e orientar os passageiros. Devido à situação, os seguranças optaram por voltar dentro do trem como passageiros, para chegar a tempo de prestar atendimento no local, levando em conta que esta é a principal função do agente de segurança.

Alguns dias depois os mesmos agentes foram convocados pela chefia, colocados em salas separadas. Eles foram punidos por voltarem pelo trem e não dentro da cabine do maquinista como foi ordenado. Porém, é preciso atentar ao fato de que era a única forma de estarem em seus postos no tempo devido para cumprirem suas funções. Como forma de punição foram suspensos

por um dia.

Agora fica a dúvida: o que é mais importante? Voltar pela cabine do maquinista, por puro capricho da chefia, ou chegar a tempo de prestar o atendimento, que é a função primordial do agente de segurança?

O Sindicato vai acompanhar o caso de perto para dar suporte aos trabalhadores que estão sendo assediados e perseguidos. Quem souber de situações como esta por favor entre em contato com o Sindicato e faça sua denúncia.



Falta d'água afeta estações da CPTM

A empresa não orienta usuários causando transtornos indevidos

A CPTM está interditando banheiros das estações, como vem acontecendo em Carapicuíba e Julio Prestes. De acordo com informações colhidas pelo Sindicato, o motivo de tal fechamento é a falta d'água que vem afligindo a população do Estado. Porém, a empresa não oficializa a situação atual dos banheiros no decorrer do trecho, o que causa transtorno aos usuários. Os mesmos cobram explicações dos funcionários, que não recebem orienta-

ções sobre como proceder nesse caso. Por causa disso, alguns usuários são ríspidos com os funcionários e até chegam a assediar o trabalhador.

Esta situação poderia ser evitada pela empresa caso ela divulgasse em comunicado oficial que os banheiros estão interditados em determinadas estações. Tem funcionário que está pedindo afastamento por doença causado pelo assédio que vem sofrendo por situações como esta.

É um problema tecnicamente simples, que poderia ser resolvido de forma rápida: basta a CPTM informar os passageiros. No Metrô, não são todas as estações que possuem sanitários. Pelo contrário, são pouquíssimas. Mas os usuários já estão acostumados, pois sempre foi assim. Na CPTM, a maioria das estações possui banheiros. O mínimo é informar os usuários do não funcionamento dos sanitários.

Mortes de trabalhadores na CPTM por acidente de trabalho

O Sindicato fez um levantamento sobre o número de mortes de trabalhadores da CPTM, nos últimos 5 anos. Ao todo foram 13 mortes por acidente de trabalho, ou seja, a cada ano na CPTM morre no mínimo dois ferroviários trabalhando. Os números são alarmantes e assustadores, e a fila de processos contra a empresa só aumenta. Confira os dados abaixo:

- 1 Vigilante em Carapicuíba
- 1 Vigilante em Suzano, dia 09/02/2011 - Linha 12
- 1 Funcionária de terceirizada na Estação Pinheiros, em 01/03/2011, Linha 9
- 3 Engenheiros (1 funcionário da

CPTM, 1 terceirizado e 1 quarterizado) entre as Estações Tatuapé e Belém, na Linha 11, em 27/11/2011

- 2 Funcionários da manutenção de via da CPTM, em Barueri, em 02/12/2011

- 1 Funcionário, em 10/04/2012

- 1 Funcionário, em 23/05/2012, na Linha 7

- 1 Encarregado da manutenção de via, na Estação Granja Julieta, Linha 9 em 2014

- 1 Funcionário da manutenção de rede aérea, na Estação Luz - Linha 7, em 2015

- 1 Maquinista, na Estação Barra Funda - Linha 7, em 2015

O Martelo está de volta. Depois de anos fora de circulação, retomamos os trabalhos! Para quem não conhece, o Martelo é um boletim da Sorocabana voltado aos trabalhadores das linhas 8 e 9 da CPTM. É informativo e principalmente denunciativo. Aguardem que em breve teremos uma edição especial!

Você sabe o que é Dumping Social?

Dumping social são as agressões reincidentes e indesculpáveis aos direitos trabalhistas. Isso gera danos à sociedade e constitui a precarização das relações de trabalho na medida em que se desconsidera, propositalmente, a estrutura do Estado social e do próprio modelo capitalista com a obtenção de vantagem indevida perante a concorrência. É a deterioração do contrato individual de emprego em benefício do lucro do empregador com sacrifício das obrigações e encargos sociais

tutelares do empregado.

Dessa forma, a empresa inadimplente com as obrigações laborais acaba se favorecendo, pois gasta menos com o pagamento das obrigações legalmente impostas. O que as possibilita baratear seus produtos, gerando assim uma concorrência desleal em face das outras empresas. Essa conduta acaba estimulando a burla ao cumprimento efetivo das normas trabalhistas, gerando um círculo vicioso de desrespeito aos direitos sociais, constitu-

cionalmente garantidos.

Indenização Suplementar é o tratamento repressivo dado ao dumping social para desestimular sua prática, com valor proporcional à intensidade do dano material e moral efetivamente infligido. Porém, mesmo havendo a prática do dumping social, se o ofendido não pleitear indenização na petição inicial o juiz não poderá condenar a empresa ofensora a reparar o dano, caso identifique a prática no decorrer do processo.

Processo dos R\$ 2.400,00

O Presidente da Sorocabana protocolou pedido de procuração dos associados que foram apresentados até o fim de setembro, referente ao processo dos R\$ 2.400,00 como estipulado pela Justiça. Essas procurações foram juntadas

nos autos do processo no mês de outubro.

A procuradoria do Estado ainda não se manifestou oficialmente sobre a proposta e o Sindicato continua se empenhando para melhorar os termos do pagamento.



ASSEMBLÉIAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
10/11/15	10:00	Presidente Prudente	Sede do Sindicato
10/11/15	15:00	Assis	Sede do Sindicato
11/11/15	09:00	Ourinhos	Sede do Sindicato
11/11/15	14:00	Avaré	Sede do Sindicato
11/11/15	17:30	Botucatu	Sede do Sindicato
12/11/15	09:00	Cerquillo	Sede do Sindicato
12/11/15	13:00	Tatui	Sede do Sindicato
12/11/15	16:30	Itapetininga	Sede do Sindicato
13/11/15	10:00	São Vicente	Sede do Sindicato
16/11/15	09:00	São Roque	"Salão da Associação Católica Rua Enrico Dell'Aqua, 271, centro"
16/11/15	13:00	Mairinque	Sede do Sindicato
16/11/15	17:00	Sorocaba	Clube Estrada, Rua Álvaro Soares, 208
17/11/15	09:00	Osasco	"Sindicato dos Comerciantes, Rua Antônio Bernardo Coutinho, 181, centro"
ASSEMBLEIA DE RERRATIFICAÇÃO ESTATUTARIA			
17/11/15	14:00	Barra Funda	Av. Angélica, 35 - Sede do SindPD

ANTT procura empresas interessadas na ferrovia

Pesquisa aponta mais de 20 empresários dispostos a usar o sistema

Levantamento feito pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) aponta usuários interessados no transporte ferroviário de cargas nas regiões de Presidente Epitácio a Botucatu. O estudo foi feito por manifesto de interesse pelos canais de comunicação da agência. O trecho é administrado pela ALLMS (América Latina Logística Malha Sul).

Segundo a ANTT, o estudo tem por objetivo obter um dimensionamento quanto ao volume potencial de cargas na região e, por consequência, prestar o atendimento aos interessados em utilizar o trecho ferroviário.

O presidente da CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Waldir de Olivetti Junior, afirmou que há no mínimo 20 empresas de grande porte interessadas na reativação do sistema. A Ceagesp também demonstrou vontade de utilizar os trilhos para escoamento de sua produção. O MPF (Ministério Público Federal) já cobrou a reativação do sistema com ação judicial que estabeleceu o termo de ajustamento de conduta, com multa de R\$ 30 mil por dia para o não cumprimento do acordo. A Justiça Federal já determinou a reativação efetiva do transporte, mas a empresa tem recorrido e o processo está em andamento. A ALL afirma que não há demanda na região para reativar o sistema. Sobre o levantamento realizado pela ANTT a empresa afirma que não tem conhecimento e que não irá se manifestar.



Negociações 2015

ACT – ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

As crises financeira e política do país interferiram diretamente nos resultados das negociações sobre os Acordos Coletivos de Trabalho. Em um cenário conturbado, cheio de incertezas no mercado mundial, a situação interfere diretamente nas exportações brasileiras e, por consequência, no modal ferroviário.

As incertezas e notícias sempre puxaram as negociações para patamares inferiores ao inflacionário, enquanto várias categorias foram alvos diretos para redução salarial. A situação tornou-se premissa de algumas empresas como forma de contenção de custos. Ou mesmo um redirecionamento de condução dos profissionais. Elas se aproveitam do cenário atual para sangrar ainda mais os trabalhadores enquanto mantêm o patamar de lucros estável em alto preço social.

Em uma retrospectiva e auto análise das conquistas da categoria nesse cenário conturbado obtivemos resultados positivos em sua grande maioria, como segue:

ALL – Malha Paulista

ALL – Malha Sul

ALL – Malha Oeste

Enquanto pressões nos forçavam a aceitar valores distorcidos, o que sem dúvida deixaria a categoria em uma situação ainda mais delicada, conquistamos correção salarial de 9%, 0,63% acima da inflação, além de vantagens pontuais dentro do ACT.

FCA – FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S/A

Em um acordo assinado por dois anos, em condições diferentes da atual, em plena ascensão da produção, a empresa propôs a retração do poder de compra da categoria. Em sua ânsia de se beneficiar com o uso das coações sobre a categoria quis simplesmente dar um calote sobre os seus funcionários se negando a repassar a inflação do período: 9,88%. Não houve outra alternativa senão o de instaurar uma Ação de Cumprimento contra o mau pagador.

VALEC

Ainda em processo de negociação margeamos um processo de Dissídio Coletivo em face do impasse ocorrido pela negativa de reposição das perdas salariais.

EMPREITEIRAS

Todos as empreiteiras fecharam Acordos Coletivos com o Sindicato com no mínimo 1% acima da inflação.

CPTM

As negociações têm características diferentes, mas não impediram que conquistássemos um ganho real de 1,5% acima da inflação, além das correções nos demais itens econômicos do ACT. Apesar das alegações da empresa de aumento dos custos, principalmente energéticos, a categoria foi o principal fator no processo negocial.



Negociações com a Valec emperram mais uma vez

Empresa não apresenta proposta satisfatória para a categoria

A negociação continua em andamento, porém está sendo mediada pelo TST desde o mês de setembro sem nenhuma posição satisfatória da empresa. No dia 22 de outubro aconteceu a Audiência de Mediação de Conflito em Negociação Coletiva de Data-base, convocada pelo Tribunal Superior do Trabalho, que propôs as seguintes condições para a negociação:

- Reajuste salarial de 5%;
- Reajuste do ticket alimentação de 10%;
- Reajuste da assistência materno infantil de 10%;
- Implementação do Plano de Saúde

para o empregado e seu cônjuge, com reembolso das despesas médicas, mediante apresentação do documento comprobatório do pagamento, no valor referente a 50% da participação da empresa, limitado a R\$ 231,30 e filho dependente legal com reembolso limitado a R\$ 115,11;

- Manutenção das demais cláusulas do acordo coletivo anterior.

Nessa mesma Audiência a Valec manteve a sua proposta anteriormente apresentada, sem fazer referência alguma a respeito da manutenção das demais cláusulas

do ACT atualmente vigente.

Ficou estabelecido que até o dia 29 de outubro a Federação se manifestasse, pois de acordo com a ATA da reunião de mediação, no caso de rejeição da proposta por parte da Federação o dissídio seria extinto.

Em reunião no dia 28 de outubro, a Federação rejeitou a última proposta de mediação do TST, e instaurou os embargos regimentais. Ou seja, no entendimento da Federação a decisão sobre o arquivamento do dissídio compete ao colegiado do TST e não somente ao Ministro.

FCA muda a forma de Gestão

Empresa trocou a Gestão de Pessoas para Gestão Opressora

Em uma mudança compassada, porém visível, a FCA-VLI mudou a linha de tratamento dos profissionais. O que antes era tido como exemplo, como forma de gestão de pessoas, em que se mostrava a excelência na qualificação e no reconhecimento do seu maior patrimônio no caso os trabalhadores, hoje a alteração de visão exclui o trabalhador de uma visão humana e passa a ser tratado como um coeficiente de custos manipulável na cadeia produtiva.

O novo modelo existente baseia-se na perda de experiência por profissionais regidos pelo terror das ameaças e das mentiras, ou seja, um profissional mais experiente consegue reconhecer e questionar as ordens absurdas.

A mudança de comportamento na forma de gestão abre caminho para ações inseguras e improdutivas, tudo gerado por uma ótica centralista e voltada à obtenção de resultados rápidos, metas de produção sem o viés da segurança.

Em 2015, a FCA - Ferrovia Centro Atlântica S/A, grupo VLI, conseguiu atingir o

patamar de MENOR SALÁRIO de todas as ferrovias do Brasil.

A reclamação da Categoria Ferroviária sobre a FCA abrange: o excesso de jornada de trabalho, levando em conta as péssimas condições a que são submetidos, problemas com o registro de ponto, problemas da atuação dos gestores, pres-

sões e desrespeito ao regulamento, entre outros pontos.

O patamar de pior empresa para se trabalhar está mudando de endereço: antes era Curitiba; hoje está passando para Belo Horizonte. Mas os problemas continuarão os mesmos??? Não adianta mudar somente de endereço. Estamos de olho!



Entre Lobos e Leões

Nada pior do que uma crise financeira para expor a pior face de um sistema capitalista selvagem, quando o objetivo é manter o lucro a qualquer preço e usar medidas ortodoxas para manter o lucro à custa do trabalho.

Entre Lobos e Leões, em meio a uma crise financeira que se mostra a verdadeira face do capitalismo é nas medidas de "economia" que os Lobos se mostram querendo de todas as formas devorar o próximo.

A busca pela escalada em uma empresa mostra o quanto o ser humano está preparado para romper com a ética e a moral sobre seus colegas de trabalho para transpor e galgar cargos com melhores vantagens.

Empresas que aproveitam momentos "difíceis" para ludibriar o seu principal patrimônio, os TRABALHADORES, assim transferem parte do seu custo da produção para a já judiada categoria ferroviária. A produção vai bem, obrigado; os trabalhadores passam fome, obrigado.

Esse é o verdadeiro retrato daqueles que só visam o lucro sobre a miséria de uma categoria, não se importando com a destruição imposta naquilo que uma empresa mais deve presar dos seus funcionários: A CREDIBILIDADE.

É importante entendermos a cadeia produtiva e suas curvas de resultados. Eficiência não é a mesma coisa que eficácia. São coisas distintas, que estão intimamente ligadas ao inconsciente coletivo que se traduz em uma única palavra: COMPROMETIMENTO.

A credibilidade da sustentação ao comprometimento que se traduz em trabalhadores eficientes com resultados eficazes. Tudo isso junto se apresenta naquilo que todo empreendedor busca: O LUCRO.

Quando a mentira é a sustentação para se buscar resultados tende a criar uma ruptura de confiança e automaticamente a produtividade fica estancada, suprimida a números rasos de pequena expressão. Nesse momento, a unidade se apresenta para garantir os Direitos, para fazer valer



o respeito e retomar o equilíbrio entre as relações.

O movimento uniforme dos trabalhadores propõe à Empresa uma reavaliação da sua ideia de cadeia produtiva opressiva e passe a trabalhar com uma produção baseada no comprometimento. Com isso, cada trabalhador se torna um defensor do nome da empresa.

O Terror só leva ao fracasso.



Mal de Alzheimer

O Alzheimer é uma doença neuro-degenerativa que provoca o declínio das funções intelectuais, reduzindo as capacidades de trabalho e relação social, interferindo no comportamento e na personalidade. De início, o paciente começa a perder sua memória mais recente. Pode até lembrar com precisão de acontecimentos de anos atrás, mas esquecer que acabou de realizar uma refeição. Com a evolução do quadro, o Alzheimer causa grande impacto no cotidiano da pessoa e afeta a capacidade de aprendizado, atenção, orientação, compreensão e linguagem. A pessoa fica cada vez mais dependente da ajuda dos outros para realizar até mesmo para rotinas básicas, como a higiene pessoal e a alimentação.

CAUSAS

A causa do Alzheimer é desconhecida, mas os seus efeitos deixam marcas fortes no paciente. Normalmente, a doença atinge a população de idade mais avançada, embora se registrem casos em jovens. Os cientistas já conseguiram identificar um componente genético do problema, só que estão longe de uma solução.

SINTOMAS

Um aspecto fundamental do Alzheimer

é a manutenção do chamado estado de alerta. A doença não reduz o estado de consciência. O paciente responde tanto aos estímulos internos quanto aos externos. Pode responder mal ou errado, mas está de "olho aberto", acompanhando as pessoas e tudo o que acontece em sua volta. Muitas vezes, os sintomas mais co-



muns, como a perda da memória e distúrbios de comportamento, são associados ao envelhecimento.

Mesmo com uma aparência saudável, os portadores do Mal de Alzheimer precisam de assistência ao longo das 24 horas do dia. O quadro da doença evolui rapi-

damente, em média, por um período de cinco a dez anos. Os pacientes, em geral, morrem nessa fase.

TRATAMENTO

O SUS oferece, por meio do Programa de Medicamentos Excepcionais, a rivastigmina, a galantamina e o donepezil, remédios utilizados para o tratamento do Alzheimer. É bom lembrar que os medicamentos não impedem a evolução da doença, que não tem cura. Os medicamentos para a demência têm alguma utilidade no estágio inicial, podendo apenas amenizar ou retardar os efeitos do Alzheimer.

PREVENÇÃO

O Alzheimer ainda não possui uma forma de prevenção. Os médicos acreditam que manter a cabeça ativa e uma boa vida social permite, pelo menos, retardar a manifestação da doença. Entre as atividades recomendadas para estimular a memória, estão: leitura constante, exercícios de aritmética, jogos inteligentes e participação em atividades de grupo.

Fonte: minhavidacom.br

Ônibus da ALL transporta trabalhadores sem segurança

O ônibus da RUMO ALL que leva os funcionários até a estação de Paratinga está sem as condições adequadas de transitar. O ônibus está transportando os trabalhadores em pé e amontoados o que não é permitido pois compromete a segurança dos passageiros. Os funcionários estão correndo risco de vida pelo desleixo da empresa.



Mais um profissional morre trabalhando para a RUMO ALL

O segurança Adriano de Sousa Almeida, de 36 anos foi assassinado as margens da ferrovia em Viracopos, Campinas. Adriano era pai de duas crianças e funcionário terceirizado da ALL. A polícia está investigando o motivo do assassinato e não foram divulgadas mais informações sobre o crime.

Calendário Previdenciário 2015

Aposentados e pensionistas fiquem de olho nas datas para o pagamento da Previdência Social de 2015. O INSS divulgou a tabela para acompanhamento. Para mais informações acesse www.previdencia.gov.br.

Primeiramente, recebem os beneficiários que ganham o piso previdenciário. Para estes, o pagamento é realizado nos últimos cinco dias úteis do mês. Quem recebe acima do mínimo começa a receber nos primeiros dias úteis do mês seguinte. Para não haver dúvidas sobre o dia que o pagamento será efetuado, o beneficiário deverá observar o último número do cartão de benefícios, excluindo o dígito.

Final	Dez/14	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
1	22/Dez	26/Jan	23/Fev	25/Mar	24/Abr	25/Mai	24/Jun	27/Jul	25/Ago	24/Set	26/Out	24/Nov	22/Dez
2	23/Dez	27/Jan	24/Fev	26/Mar	27/Abr	26/Mai	25/Jun	28/Jul	26/Ago	25/Set	27/Out	25/Nov	23/Dez
3	26/Dez	28/Jan	25/Fev	27/Mar	28/Abr	27/Mai	26/Jun	29/Jul	27/Ago	28/Set	28/Out	26/Nov	28/Dez
4	29/Dez	29/Jan	26/Fev	30/Mar	29/Abr	28/Mai	29/Jun	30/Jul	28/Ago	29/Set	29/Out	27/Nov	29/Dez
5	30/Dez	30/Jan	27/Fev	31/Mar	30/Abr	29/Mai	30/Jun	31/Jul	31/Ago	30/Set	30/Out	30/Nov	30/Dez
6	2/Jan	2/Fev	2/Mar	1/Abr	4/Mai	1/Jun	1/Jul	3/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dez	4/Jan
7	5/Jan	3/Fev	3/Mar	2/Abr	5/Mai	2/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dez	5/Jan
8	6/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	6/Mai	3/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	5/Out	5/Nov	3/Dez	6/Jan
9	7/Jan	5/Fev	5/Mar	7/Abr	7/Mai	5/Jun	6/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dez	7/Jan
0	8/Jan	6/Fev	6/Mar	8/Abr	8/Mai	8/Jun	7/Jul	7/Ago	8/Set	7/Out	9/Nov	7/Dez	8/Jan

Para benefícios acima de 1 salário mínimo.

Final	Dez/14	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
1 e 6	2/Jan	2/Fev	2/Mar	1/Abr	4/Mai	1/Jun	1/Jul	3/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dez	4/Jan
2 e 7	5/Jan	3/Fev	3/Mar	2/Abr	5/Mai	2/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dez	5/Jan
3 e 8	6/Jan	4/Fev	4/Mar	6/Abr	6/Mai	3/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	5/Out	5/Nov	3/Dez	6/Jan
4 e 9	7/Jan	5/Fev	5/Mar	7/Abr	7/Mai	5/Jun	6/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dez	7/Jan
5 e 0	8/Jan	6/Fev	6/Mar	8/Abr	8/Mai	8/Jun	7/Jul	7/Ago	8/Set	7/Out	9/Nov	7/Dez	8/Jan

COLÔNIA DE FÉRIAS

O Ano novo está chegando e nada melhor do que juntar a família e se divertir. Para isso o Sindicato da Sorocabana oferece aos seus associados as colônias de

férias de Suarão e de Presidente Epitácio, com ceia especial de virada de ano. **Para informações sobre valores e reservas entre em contato com o Departamento**

Social do Sindicato pelo telefone (11) 3682-9303 – Adriana.

Para outros períodos confira a tabela abaixo:

Associado	R\$ 30,00
Dependentes legais (esposa e filhos maiores de 12 anos no mesmo aptº)	R\$ 40,00
Menores até 5 anos	Gratuito
Menores de 6 à 12 anos	R\$ 20,00
Convidados acompanhados do associado e Excursões	R\$ 100,00
Convidados menores de 06 à 12 anos	R\$ 50,00
Convidados desacompanhados do associado	R\$ 120,00



***Atenção esses valores não são referentes a alta temporada como Natal e Ano Novo, para informações sobre esse período entre em contato com o Sindicato.**

É importante lembrar que todas as reservas deverão ser feitas com no mínimo uma semana de antecedência. O Sindicato entrará de férias coletivas a partir do dia 18 de dezembro, então as reservas devem ser feitas até o dia 11 de dezembro.

